

## Síntese biográfica do arq.to Fernando Távora

Fernando Luís Cardoso Meneses de Tavares e Távora (1923\_2005) diplomou-se em arquitetura pela Escola de Belas-Artes do Porto em 1950. Tendo-se tornado assistente desta escola, em 1962 foi convidado para Professor após a prestação de provas para Professor Agregado da Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Foi presidente da Comissão Instaladora da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, da qual foi Professor Catedrático. Escreveu o opúsculo “O problema da Casa Portuguesa” (1947) e o livro “A organização do espaço” (1962) para (a)firmar a continuidade de uma causa: a importância do conhecimento da História e da Cultura para a produção da arquitetura contemporânea. Integrou, em 1955, a equipa do “Inquérito à Arquitectura Popular Portuguesa”, sendo-lhe atribuída a região do Minho. Viajou pelo mundo e participou em vários CIAM (congressos internacionais de arquitetura moderna). Entre 1948 e 1956 trabalhou na Câmara do Porto. Foi Consultor da Câmara de Gaia, consultor do Comissariado para a Renovação da Área Urbana da Ribeira-Barredo, consultor do Gabinete técnico da Comissão de Planeamento da Região Norte e Consultor do Gabinete Técnico Local para o Centro Histórico de Guimarães. Participou ativamente na instalação do Curso de Arquitetura na Universidade do Minho e na Universidade de Coimbra, entidade que lhe viria a atribuir, em 1993, o Doutoramento Honoris Causa. Escreveu nos jornais para dar voz à cidadania da arquitetura, achegando-se do homem comum; utilizou a entrevista para arrumar, na circunstância, o processo-movimento de perguntas-respostas sobre o agir que viabilizou como unidade e desdobramento – “a unidade na variedade”, “a ordem na continuidade”, “a diversidade na totalidade”.

Fernando Távora é autor de obras estruturantes do processo da arquitetura em Portugal, entre as quais se destacam a Unidade Residencial de Ramalde (1952-60), a casa de Ofir (1957-58), o Mercado de Vila da Feira (1954-59), o Parque Municipal da Quinta da Conceição em Matosinhos, a escola do Cedro em V. N. de Gaia (1958-60), o Edifício Municipal, em Aveiro (1963-67), a Pousada do Convento de Sta. Marinha da Costa em Guimarães (1972-85) que recebeu o Prémio Nacional de Arquitetura (1988), Anfiteatro da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1993-2000), Ampliação da Assembleia da República, em Lisboa (1994-99). Távora foi também distinguido com o Prémio de Arquitetura da Fundação Calouste Gulbenkian, o prémio “Europa Nostra” (pela casa da Rua Nova em Guimarães), prémio Turismo e Património 85 e com o prémio de carreira da 1.ª Bienal de Arquitetura e Engenharia Ibero-Americana de Madrid, em 1998. Concederam-lhe a Ordem de Sant'Iago de Espada, a medalha de ouro da cidade do Porto, a medalha de ouro da cidade de Guimarães, a medalha de ouro da cidade de Viana do Castelo, a medalha de ouro da cidade de Matosinhos.

O seu trabalho profissional esteve presente em várias exposições coletivas e individuais, nacionais e internacionais: na Smithsonian Institution de Washington; “Magnas”, na Escola Superior de Belas Artes do Porto; em “Artes plásticas I e II” da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, nomeadamente “Fernando Távora: Percursos”, em 1993; “Onze Arquitectos do Porto” em Lisboa e no Porto (1983); “Architecture à Porto”, em Clermont-Ferrand; no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto; na “Europália 1991”, em Bruxelas; na Trienal de Milão, edições de 2004 e de 2014; na Bienal de Veneza (1991) e de S. Paulo (1993 e 2003); “Fernando Távora: Exposição de desenhos e projectos” (2002), na Corunha, apresentada posteriormente

em Guimarães e em Coimbra; e, já a título póstumo, “Fernando Távora. Modernidade Permanente”, para Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012; “Uma porta pode ser um romance”, “Nós” e “Sobre o ‘projeto-de-arquitetura’ de Fernando Távora”, inserida na coleção “Fernando Távora, ‘minha casa’”, lançada no âmbito do programa Figura Eminente U.P. 2013: Fernando Távora.

Em 2005, A OA-SRN instituiu, em homenagem ao arquiteto Fernando Távora, em memória da sua figura, influenciadora de gerações sucessivas de arquitetos, e pela sua atividade enquanto arquiteto e pedagogo, o Prémio Fernando Távora onde, anualmente, se atribui uma bolsa de viagem à melhor proposta de viagem apresentada por arquitetos de entre todos os inscritos na OA.

